

Medicina

Validação de método para avaliação indireta da saturação de oxigênio: calibração dos aplicadores

Letícia Imaculada de Oliveira - 9º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Maria Eduarda Melo Alves Freitas - 9º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Antônia Amanda da Silva César - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Jaciane Pizeta Ferreira - 11º módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

Maeve Freitas - Coorientador DSA, UFLA

Miriam Castro Monteiro Graciano - Orientador DSA, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O projeto de pesquisa para avaliação indireta e de forma remota da dispneia surgiu a partir da pandemia de COVID-19, em que novas formas de desenvolver a medicina se mostraram necessárias. Assim, com o objetivo de fornecer uma ferramenta que possibilitasse a avaliação da dispneia/angústia respiratória e sua gravidade em atendimento remoto, optou-se por validar o Escore de Roth para a população brasileira. Esse escore foi definido a partir de um estudo de coorte prospectiva no Centro Médico de Tel Aviv Sourasky entre janeiro de 2014 e abril de 2015, e consiste na utilização de tempos de contagem dos pacientes para estratificar a gravidade da dispneia. Para tal, inicialmente, é aferida a saturação de oxigênio no sangue através do oxímetro, em seguida um avaliador através de vídeo chamada realiza o método de Roth. Visando a redução do viés de aferição, foi realizado treinamento online da equipe com médico expertise. Após o treinamento, os aplicadores participaram de um piloto da pesquisa, conduzido entre estudantes de medicina da UFLA voluntários. No treinamento foram avaliados 10 voluntários pelo médico expertise em chamada de vídeo gravada. Posteriormente, toda a equipe de aplicadores avaliou cada gravação anotando seus resultados na primeira visualização. Esse processo foi realizado em 3 momentos diferentes com intervalo mínimo de 1 semana entre si. Tal treinamento possibilitou a validação intraobservador e interobservador (comparados aos resultados obtidos pelo expertise responsável por seu treinamento) por meio da avaliação do ICC (Coeficiente de correlação intraclasse) com significância de 5%. A análise foi realizada no software estatístico R (R core team 2021), utilizando o pacote de dados irr Gamer et al. 2019 que utiliza o teste de McGraw & Wong (1996) para o cálculo do ICC. Este coeficiente funciona como um índice de confiabilidade entre avaliadores de dados quantitativos. Ainda, o teste F e o intervalo de confiança foram calculados. O ICC encontrado variou de 0.967 a 0.983 e de 0.997 a 0.959, todos estatisticamente significativos com $p\text{-valor} < 0.05$, para interobservador e intra-observador respectivamente. Todos os membros da equipe foram considerados aptos após o treinamento por alcançarem ICC igual ou superior a 0.7 nas avaliações intra e interobservador. Assim, após o treinamento e a avaliação de sua efetividade, foi autorizado o início da pesquisa com os pacientes internados em unidades de saúde aptos a participarem dos grupos da pesquisa.

Palavras-Chave: dispneia, oximetria, telessaúde.

Link do pitch: <https://youtu.be/u2N8tVVpDMw>